

Manaus, segunda-feira, 3 de novembro de 2003

a crítica BEM VIVER a 9

MOSTRA CULTURAL ÍNDIGENA

Mais de 300 etnias irão participar

Divulgação

ALÉM DISSO, REPRESENTANTES ÍNDIOS ESTARÃO DISCUTINDO OS PROBLEMAS MAIS EMERGENCIAIS DESSES POVOS NA AMAZÔNIA

ROMYNE NOVOA SILVA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Artistas de origem indígena da cena cultural de Manaus exporão seus trabalhos para mais de 300 índios de várias etnias, durante a "Noite cultural indígena", que acontece quarta-feira, às 19h30, no Lago Amazônico, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Três lançamentos fazem parte da programação do evento: o CD "União dos povos", das etnias Tukano, Tikuna, Sateré-Maué e Tariano, o livro "Adoradores do sol", de Lúcio Flores, do povo Terena, e o vídeo de 40 minutos "Pisa ligeiro", de Bruno Pacheco de Oliveira, com produção de João Pacheco, patrocinado pelo Museu Nacional e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A "Noite cultural indígena", um projeto que tem por intuito incentivar a sociedade e os jovens índios a conhecerem sua própria cultura por meio da literatura, cinema e música, está inclusa na programação do 1º Fórum permanente de povos indígenas da Amazônia brasileira, que inicia hoje, às 8h, no Centro de Formação Permanente, da Secretaria Municipal de Educação (Semed).

Além disso, o Fórum quer divulgar para a sociedade temas diversos, questões emergenciais que acometem os povos indígenas antes limitados às lideranças indígenas e intervir na implementação de políticas de órgãos governamentais e não-governamentais



LANÇAMENTOS

Um disco, um livro e um vídeo com temática indígena serão apresentados, pela primeira vez, durante o evento que vai até o dia 9

constituem sua base. O Fórum, dividido em duas partes: hoje e amanhã, conclave indígena no Centro de Formação Permanente, da Semed; quarta e quinta-feira, no Hall do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL).

Estarão em discussão os direitos da comunidade indígena brasileira e os caminhos que deve seguir para lutar pelos mesmos. Uma realização da Coordenação das Organizações Indígenas da

Amazônia Brasileira (Coiab), o evento, que acontecerá todos os anos, surge como um ponto de partida na discussão política do tema, além de figurar como parte do processo de avaliação e planejamento da entidade.

Os temas serão discutidos por coordenadores da Coiab, representantes de lideranças de outras regiões do Brasil e do exterior, estudantes e parlamentares indígenas, entidades, entre outros.

Também estarão presentes representantes do Ministério do Meio Ambiente, da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e o subsecretário geral da Presidência da República, César Alvarez, para citar alguns.

CULTURA

O livro "Adoradores do sol", de Lúcio Flores, propõe repensar a religiosidade indígena, falando da forma como os povos indíge-

nas se relacionam com o Divino, a partir de outro lado da História, secularmente negado. Já o CD "União dos povos", faz parte de um projeto de valorização, preservação e divulgação da música tradicional dos povos indígenas da Amazônia. "Pisa Ligeiro" é um documentário sobre o movimento indígena.

Retrata a diversidade étnica e cultural dos povos indígenas no Brasil, os diferentes problemas

que enfrentam e a riqueza de experiências que protagonizam nas diferentes regiões do país, na defesa de seus direitos a terra; a identidade, cultura e organização social própria; a saúde específica e educação escolar indígena diferenciada. Quatro povos apresentam músicas de três regiões diferentes da Amazônia: Tariano e Tukano do Alto rio Negro; Tikuna do Alto Solimões; e Sateré-Maué do Médio Amazonas.